

# Laura Canelas



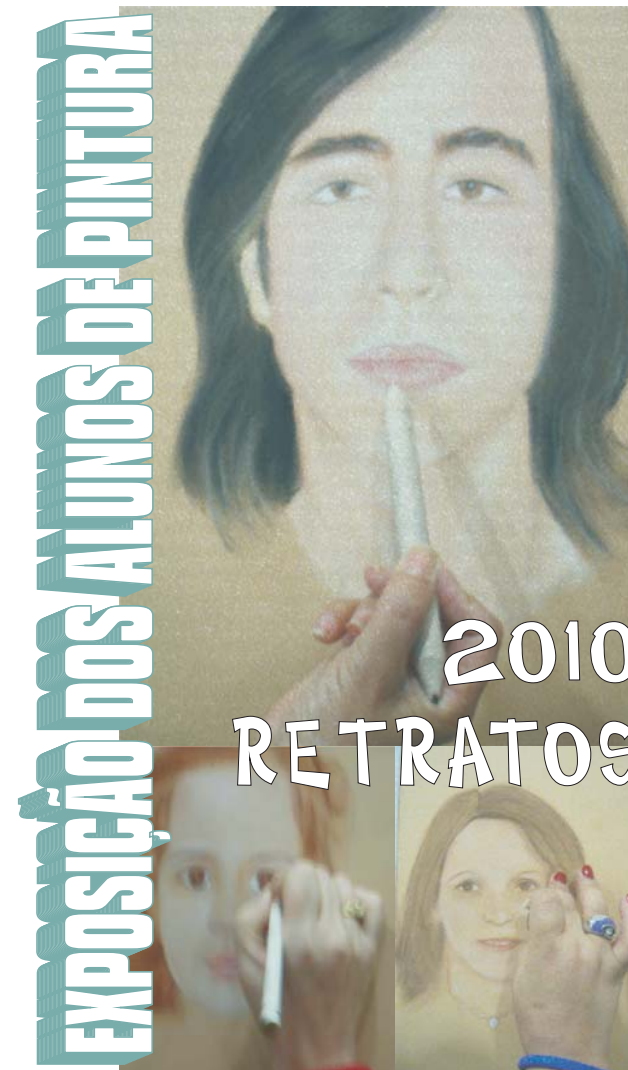
Auto-retrato  
pastel seco



Mãe  
grafite

O retrato moderno, de acordo com alguns investigadores, tem origem na antiguidade grega. A ephrasis, descrição e elogio da obra de arte, pressupunha, da parte do artista o poder ilusionista e, em contrapartida, uma obrigação de realismo e de naturalismo. A pintura tinha um grau de superioridade em relação à escultura, que não possui nem cor nem luz. Daqui derivou a crença que resistiu à passagem do tempo: aquilo que vemos não é uma obra de arte, mas sim a própria vida; o modelo não está pintado, está presente, está presente em carne e osso, mais vivo ainda do que se estivesse entre nós. Ou seja a morte é vencida pela arte. O artista tinha de ter o poder ilusionista e uma obrigação de realismo e naturalismo. (Jean-François Lhote -acerca das origens do retrato moderno)

Foi este desafio que as alunas do atelier de pintura do Clube Pessoal EDP, delegação Lisboa aceitaram. Fizeram um percurso de aprendizagem das técnicas de observação, proporção e representação dos diversos elementos que constituem o retrato, escolhendo as técnicas da grafite e pastel seco.



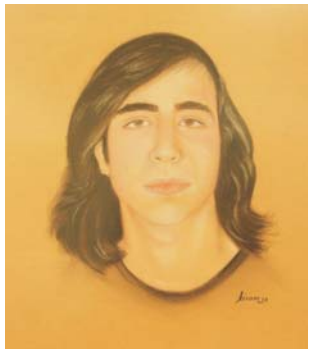
9 a 30 JUNHO



Espaço Arte "Anibal Afonso"  
Clube Pessoal EDP - Delegação Lisboa

Av. Defensores de Chaves, 4C  
1000-117 LISBOA (ao Saldanha)

# Conceição Gonçalves



Natanael  
pastel seco

# Isabel Botelho



Pepas  
pastel seco

# Isabel Dias



Matilde  
pastel seco



Muriel  
pastel seco



Pepas  
grafite



Gonçalo  
grafite



Matilde  
pastel seco



Gonçalo  
pastel seco